



EDITORIAL



Consulta eleitoral dias 6, 7 e 8 de novembro Participe!

A diretoria da ADUFABC convida toda a comunidade a participar da consulta eleitoral dos próximos dias 6, 7 e 8 de novembro. E oferece como subsídio para decisão os textos a seguir, apresentados pelas duas chapas, em resposta à pauta formulada e apresentada pelos professores e professoras reunidas em Assembleia.

Salientamos que foi solicitado a ambas chapas que formulassem suas respostas em um texto de até 4500 caracteres. Este tamanho tinha como objetivo favorecer respostas objetivas e favorecer a própria leitura.

Uma das chapas mandou um texto com 4.676 caracteres. A outra mandou um texto com 15.381 caracteres. Para manter o equilíbrio, utilizamos critério análogo ao adotado em debates presenciais, a saber: o texto maior foi interrompido para ter o tamanho equivalente ao outro.

Boa leitura, bom voto.

A Diretoria da ADUFABC



facebook.com/adufabc

www.adufabc.org.br

ELEIÇÕES REITORIA

Pauta apresentada pela AD para ambas as candidaturas

A gestão da Universidade em tempos de crise

1. Criação de um espaço permanente para a discussão coletiva do projeto pedagógico institucional e dos desafios da sua implementação.

2. Compromisso da nova reitoria com uma atuação pública e sistemática de defesa material e simbólica da universidade pública, juntamente com outras universidades e entidades representativas.

3. Fortalecimento dos órgãos colegiados na discussão e definição da política universitária, como forma de garantir a máxima participação do conjunto dos docentes na definição dos rumos da universidade.

4. Criação de espaço permanente para a discussão de questões orçamentárias e para o estabelecimento de prioridade de investimento com a participação das entidades representativas da comunidade.

Frente ao avanço da intolerância, a ampliação da convivência e espaços comuns

5. Garantia de manutenção e regularização dos espaços cedidos para as entidades representativas

6. Compromisso com a criação de espaços de convivência nos dois campi.

7. Priorização da conclusão dos espaços de vivência, em especial para o espaço que contém a sede da ADUFABC em SBC.

8. Compromisso da abertura de negociação para a manutenção das estruturas temporárias criadas em SBC e SA com a garantia de espaços de seu uso para a comunidade

Frente às ameaças de precarização, garantir condições de trabalho e isonomia

9. Discussão e formalização de uma política específica para o processo de alocação didática multicampi.

10. Estabelecimento de uma política de contabilização de créditos-aula que

não implique aumento da carga didática e possa, com isso, garantir condições de ensino e pesquisa, diante da exigência de que os docentes cumpram 24 créditos.

11. Garantia de transparência na distribuição da carga didática entre docentes, cursos e centros.

12. Rediscussão da contabilização de créditos na pós-graduação para não onerar os docentes que atuam em mais de um programa.

13. Garantia de rediscussão da atribuição de crédito-aula para as atividades de orientação (TCC e TG)

14. Garantia de maior apoio técnico-funcional para as atividades docentes e de coordenação.

15. Garantia de que a repactuação das metas do PPI será feita com máxima transparência e participação da comunidade, através da abertura de um processo sistemático de rediscussão das metas.

16. Compromisso da reitoria com a garantia da isonomia das condições de trabalho, enfrentando o problema de falta de gabinetes de professores e de espaços de ensino e pesquisa nos dois campi.

17. Abertura de negociações para a garantia de adicional de insalubridade para os docentes que trabalham em laboratórios.

18. Abertura de negociações sobre a garantia de acesso à creche em SA e SBC.

19. Garantia de condições materiais para a criação de um “espaço criança” em SBC e SA.

20. Apoio às pautas a serem apresentadas pelo GT de gênero ao Consuni.

Frente aos retrocessos, respeito à democracia

21. Compromisso com o respeito ao resultado da consulta

22. Compromisso com o respeito ao resultado do colégio eleitoral

Respostas Dácio Mateus & Wagner Carvalho

Mensagem às professoras e professores da UFABC

Desde o processo de escolha do nome da nossa chapa e da nossa campanha, bem como da elaboração inicial do nosso programa de gestão, o processo tem sido amplamente democrático e participativo. Queremos construir a gestão COM a comunidade, e não apenas PARA a comunidade. Trazer ao destaque a defesa de uma UFABC Pública, Plural e de Ponta - #U3P significa exatamente reforçar o caráter público da nossa universidade, reconhecer todas as pluralidades e diversidades que a compõem, como meio para fortalecer uma instituição que seja de ponta, tanto na construção e difusão de conhecimentos, quanto na excelência, na inclusão, na inovação interdisciplinar, enfim, em tudo o que caracteriza a UFABC.

Seguindo esses princípios, construiremos a gestão da universidade em tempos de crise – e após a crise – de maneira participativa, defendendo o nosso Projeto Pedagógico e a própria concepção de Universidade Pública. Nesse sentido, a articulação com protagonismo junto à ANDIFES e outras entidades será fundamental, bem como a manutenção permanente de espaços internos de discussão e defesa da UFABC, o reforço dos órgãos colegiados que permitem deliberações participativas e a consolidação de outros espaços de discussão coletiva, dentre os quais os fóruns e plenárias públicas para debates sobre o orçamento e sobre outros pontos sensíveis à comunidade universitária. É preciso ampliar os espaços de participação, para a construção de uma UFABC pública.

Como parte desse processo o fortalecimento das entidades representativas das diversas categorias da UFABC é fundamental. Sem que haja

prejuízo do diálogo direto entre a Reitoria e a comunidade em momentos específicos, os espaços continuados, permanentes, de conversas e ajustes devem ser intermediados por entidades fortes, que efetivamente tenham condições de representar suas categorias. Isso passa, necessariamente, pela manutenção de espaços físicos que possam ser utilizados pelas entidades e pela ampliação e qualificação dos espaços de convivência. Em suma, pela existência de condições objetivas para que essa organização de representação aconteça. Temos claro que é do interesse da UFABC que tais entidades possam funcionar de maneira efetiva e responsável.

Só se constrói uma universidade de ponta com a participação ativa de todas e todos. É condição imprescindível para isso que a qualidade de vida e as condições de trabalho sejam adequadas em ambos os campi.

A construção da UFABC, e de qualquer universidade, é complexa e dinâmica. Por isso, deve ser feita constantemente a revisão das condições de trabalho, em diálogo com os servidores de ambas as categorias, buscando sempre o aperfeiçoamento das políticas e da organização universitária.

Dentre as melhorias a serem implantadas, podemos mencionar a discussão das questões multicampi, incluindo a isonomia necessária, a transparência nos processos de alocação e de creditação, o aperfeiçoamento dos processos de contabilização de créditos, considerando a graduação e a pós-graduação. Mais que isso, é preciso aproximar a reitoria dos centros, favorecendo a oferta adequada de apoio técnico administrativo aos docentes, aos cursos e às suas coordenações, permitindo que o docente se dedique cada vez menos a procedimentos burocráticos e, assim,

possa realizar com maior excelência suas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

Assumimos o compromisso de manter com a Associação Docente permanente diálogo sobre todos os assuntos que envolvam o combate à precarização, bem como a garantia de isonomia e de melhores condições de trabalho.

Uma questão especial, ainda, no tocante à construção de uma UFABC plural, diz respeito à presença da diversidade racial e de gênero na própria composição do quadro dirigente da Universidade. É fundamental que a pluralidade que compõe a nossa comunidade se faça presente também na alta direção. É preciso que mães e pais tenham condições de participar de todas as atividades da universidade, inclusive da gestão, e para isso é responsabilidade da universidade oferecer estruturas mais acolhedoras para seus filhos e filhas. A inclusão é uma questão inegociável.

Por fim, mas não menos importante: reiteramos que queremos fazer a gestão de forma participativa, com todas e todos. Nesse sentido, reafirmamos que aceitaremos compor a lista tríplice da UFABC apenas caso sejamos escolhidos democraticamente, no processo de consulta à comunidade. Acolhemos a pauta apresentada pela AD, confirmando nossa disposição para debater todos os seus itens. É assim que construiremos os próximos quatro anos da UFABC – Pública, Plural e de Ponta.

Reitor: Dácio Roberto Matheus (CECS) e Vice-reitor: Wagner Alves Carvalho (CCNH) - Chapa #U3P

Respostas Carlos Kamienski & Paulo Sant'Ana

1. Criação de um espaço permanente para a discussão coletiva do projeto pedagógico institucional e dos desafios da sua implementação.

Resposta: A chapa Orgulho de ser UFABC tem como um de seus princípios o “Fortalecimento do Projeto Pedagógico”, e ressalta a importância da consolidação da versão revisada e complementada do projeto pedagógico original da UFABC, apresentada e discutida pelos vários setores representativos da comunidade, e atualmente sendo analisada pelo ConsUni, na última etapa do processo de aprovação. Em nosso plano de gestão, um dos desafios é “Promover a evolução constante do Projeto Pedagógico”, já que há a necessidade de discussão e aperfeiçoamento contínuos desse projeto. Entendemos que evolução não significa distorção nem retorno ao passado, e por este motivo é necessário zelar para que os fundamentos do nosso projeto pedagógico não sejam violados. Nesse contexto, a interdisciplinaridade e a liberdade de escolha dos alunos devem ser promovidas com responsabilidade, em conjunto com orientação pedagógica e suporte institucional que possam auxiliá-los nas escolhas, de forma a também atender os princípios de inclusão social e excelência acadêmica.

2. Compromisso da nova reitoria com um a atuação pública e sistemática de defesa material e simbólica da universidade pública, juntamente com outras universidades e entidades representativas.

Resposta: O primeiro princípio de nosso plano de gestão é o da “Universidade Pública e Gratuita”: a UFABC é uma universidade pública e gratuita e deve contribuir com a sociedade pela promoção do avanço do conhecimento através de ações de ensino, pesquisa e extensão com fundamentos na interdisciplinaridade, excelência acadêmica e inclusão social. O ensino

superior deve ser encarado como um bem público, que contribui para o desenvolvimento econômico e social do país de maneira cada vez mais expressiva na era do conhecimento. A defesa da universidade pública de excelência deve ser uma marca do posicionamento externo da UFABC.

3. Fortalecimento dos órgãos colegiados na discussão e definição da política universitária, como forma de garantir a máxima participação do conjunto dos docentes na definição da definição dos rumos da universidade.

Resposta: O nosso hashtag #remocerto identifica que as áreas e a comunidade da UFABC devem trabalhar em sintonia para alcançar a sua missão de “Promover o avanço do conhecimento através de ações de ensino, pesquisa e extensão, tendo como fundamentos básicos a interdisciplinaridade, a excelência e a inclusão social”. A gestão irá sempre respeitar as instâncias legitimamente constituídas para atuar no assessoramento e nas deliberações da UFABC.

4. Criação de espaço permanente para a discussão de questões orçamentárias e para o estabelecimento de prioridade de investimento com a participação das entidades representativas da comunidade.

Resposta: Nosso Plano de Gestão tem como primeiro grupo de desafios a “Transparência na Gestão” que inclui o compromisso de “Conferir transparência às ações da gestão”. Dois encaminhamentos identificados para esse desafio são: 1) Implantação do Conselho de Desenvolvimento da UFABC, com competências relacionadas ao planejamento, orçamento e prestação de contas, de acordo com o artigo 24 do Estatuto e artigo 8o do Regimento Geral. 2) Discussão das prioridades orçamentárias e divulgação do orçamento com os vários órgãos representativos e com a comuni-

dade da UFABC.

5. Garantia de manutenção e regularização dos espaços cedidos para as entidades representativas

Resposta: Sendo a UFABC uma instituição pública, o uso de todos os seus espaços deve estar em sintonia com a sua missão e seguir a legislação vigente. As entidades representativas de servidores docentes e técnico-administrativos e de discentes devem ter espaços para desempenhar as suas atividades.

6. Compromisso com a criação de espaços de convivência nos dois campi.

Resposta: Nosso Plano de Gestão identifica o desafio “Proporcionar ambientes de convivência para estimular a interação e a cultura”, nos campi de Santo André e São Bernardo do Campo. Ambientes de convivência que favoreçam a troca de ideias em cenário descontraído e a realização de atividades culturais são fundamentais para trazer dinamismo e ouso para uma universidade jovem e em constante movimento. Após onze anos construindo prédios, infraestrutura acadêmica, projetos pedagógicos, processos e contratando servidores, a UFABC chega num momento de estabilização e pode dedicar maior atenção a espaços de convivência adequados à interação da comunidade acadêmica. Ao mesmo tempo em que espaços de convivência serão criados, a eficiência na gestão dos recursos orçamentários e a sobriedade nos gastos com estas obras serão os balizadores de atuação da gestão. Nesse contexto, o transporte intercampi é ferramenta primordial e será também uma de nossas prioridades.

Reitor: Carlos Alberto Kamienski (CMCC) e Vice-reitor: Paulo Henrique de Mello Sant'Ana (CECS) - Chapa Orgulho de ser UFABC

Temer suspende reajuste salarial e eleva contribuição previdenciária de Servidores

O presidente da República, Michel Temer, editou duas medidas provisórias (MP), com o objetivo de cumprir a meta fiscal para 2018. Uma delas, a MP 805/17, ataca profundamente os direitos dos trabalhadores, em especial, dos servidores públicos federais. A publicação das medidas ocorreu na segunda-feira (30), em edição extra do Diário Oficial da União (DOU), e apenas uma semana após a votação que barrou, pela segunda vez, a denúncia contra Temer na Câmara dos Deputados. No mesmo dia, mais cedo, o Ministério do Planejamento já havia baixado novamente a previsão para o salário mínimo de 2018, passando de R\$ 969 para R\$ 965. Atualmente, o salário mínimo está em R\$ 937.

A Medida Provisória (MP) 805/17 congela os reajustes remuneratórios previstos para algumas categorias dos servidores públicos para 2018; e aumenta a contribuição previdenciária dos atuais 11% para 14% sobre a parcela do salário que exceder R\$ 5.531,31 (teto que é pago pelo Regime Geral, a cargo do INSS), alterando a Lei 10.887/04, quanto à alíquota da contribuição social do servidor público, entre outras questões.

Com isso, os reajustes de quase 30 carreiras exclusivas de Estado serão adiados de 2018 para 2019, entre elas, os docentes. A suspensão dos reajustes tem efeito imediato, enquanto o aumento do desconto para a Previdência começará a valer em fevereiro de 2018. Mesmo assim, as medidas precisam ser votadas no Congresso para terem mantida a sua validade. A previsão é que a matéria seja lida pela mesa da Casa ainda nesta terça-feira (31), quando será aberto um prazo para apresentação de emendas ao texto. A matéria vai ser examinada em Comissão Mista do Congresso Nacio-

nal a ser instalada. Pela regra de alternância das Casas, a presidência ficará a cargo de um deputado e a relatoria será designada a um senador.

A outra medida publicada, a MP 806, altera a tributação do Imposto de Renda (IR) sobre fundos financeiros fechados, chamados de fundos exclusivos. Destinados a grandes clientes, esses fundos, que são fechados e não têm livre adesão, pagavam, até meados de agosto, Imposto de Renda apenas no fechamento ou no resgate das cotas. O imposto, então, passou a ser cobrado todos os anos, como ocorre com os demais fundos de investimento. Agora, haverá um aumento nessa tributação.

“O presidente Temer, mais uma vez, se utiliza uma medida provisória, que tem um caráter de exceção e não de regra, para implementar a sua política de ajuste fiscal. Essa MP reduz os salários reais dos servidores, na medida em que aumenta a contribuição previdenciária e suspende o reajuste salarial dos servidores. Ao mesmo tempo, em que beneficia os empresários, os interesses do mercado e o grande Capital em detrimento dos direitos dos trabalhadores. Para nós, servidores públicos, passou da hora de reagir, as categorias precisam se organizar e fazer o enfrentamento”, ressalta Eblin Farage, presidente do ANDES-SN.

Perdão de dívidas e renúncia fiscal

Enquanto os trabalhadores arcam com a crise, Michel Temer estuda, mais uma vez, outra medida provisória que garante a prorrogação, de 31 de outubro para 14 de novembro, do prazo de adesão ao programa de parcelamento tributário com a União, o Refis, que é um programa de perdão de dívidas para grandes empresas. Temer já havia san-

cionado o programa, no dia 24 de outubro, vetando quatro pontos, entre eles, o que proibiu a adesão de micro e pequenas empresas inscritas no Simples.

Pré-Sal

Uma das principais apostas da equipe econômica para cumprir a meta fiscal de déficit de R\$ 159 bilhões, os leilões de petróleo da camada pré-sal, ocorridos na sexta-feira (27), não atingiu a arrecadação esperada. O governo pretendia arrecadar R\$ 11,75 bilhões em 2017 com os leilões do pré-sal. No entanto, as três rodadas terminaram com resultado de R\$ 6,95 bilhões. Estudos elaborados pelas Consultorias Legislativa e de Orçamento da Câmara dos Deputados mostraram que as regras previstas no leilão da Agência Nacional do Petróleo (ANP) farão o governo reduzir o retorno na exploração do petróleo em relação à disputa no campo de Libra, ocorrida há quatro anos. Parte desses recursos ajuda a financiar áreas como a Educação e a Saúde. Paralelamente, a Medida Provisória 795/17, já em vigor, e prestes a ser votada pelo plenário da Câmara, reduz impostos para as petrolíferas até 2040, o que geraria renúncia fiscal de R\$ 40 bilhões anuais, ou R\$ 1 trilhão em 25 anos.

Eblin conclama todos trabalhadores e trabalhadoras a saírem às ruas no dia 10 de novembro - Dia Nacional de Lutas, Paralisação e Greve -, que ocorrerá às vésperas da entrada em vigor da contrarreforma Trabalhista. “O dia 10 de novembro será importante para estarmos nas ruas e demonstrar a nossa indignação e nosso poder de reação”, conclui

Fonte: ANDES-SN

EXPEDIENTE

INFO - publicação da Associação dos Docentes da Universidade Federal do ABC. Seção Sindical do ANDES - SN. Diretoria: Maria Carlotto, presidenta; Armando Caputi, vice-presidente; Suze Piza, secretária geral; Víctor Marques, primeiro secretário; Gilson Lameira, tesoureiro geral; Tatiana Berringer, primeira tesoureira; Valter Pomar, diretor de imprensa. Diagramação e arte: Emilio Font - Contatos: adufabc.ssind@gmail.com Endereço: UFABC - Campus Santo André . Av. dos Estados, 5001, Bloco B, 11º andar - Bairro Santa Terezinha. Santo André - SP - Brasil . CEP 09210-580